

Aquarela Sertaneja
Tião Carreiro e Pardinho

[Intro] A Bm E7 A A G D A E7 A

```
E |-----7-9--7-----|-----7-9-10--9-7-----|
B |-----7-9-10-----10-9--7-----|----7-9-10-----10--9-7--|
G#|-5-6-8-----8--6-|-6-8-----8-|
E |-----|-----|
B |-----|-----|
```

```
E |-----7-9-10-12--9-10---|-----7---|
B |-----7-9-10-----12---10-|-10-9-7-7-9-10---7-9---7-9-10--10|
G#|-5-6-8-----8-8---6-8-----|
E |-----|-----|
B |-----|-----|
```

A E D A

Eu gostaria tanto de mostrar, o encanto magistral da natureza

A E D E A

Seus olhos iriam deslumbrar, ao contemplar assim tanta beleza

Em A7 D A

A passarada no romper do dia, gorjeia em forma de oração

A E D E A

O galo no poleiro anuncia, um outro amanhecer no meu sertão.

A E D E A

Ei meu sertão meu sertão, sertão berço que me viu nascer

A E D E A

Ei meu sertão meu sertão, sertão vou te amar até morrer.

```
E |-----|
B |-----0-2--0-----0--2-3-5-5-5-|
G#|-0-1-0-1--0-1-0--0-2-0--1-3-3-3-3-|
E |-0-2-----2-0--0-1-----4-4-4-|
B |-----|
```

A E D A

Atrás dos verdes montes calmamente, o sol vai começando aparecer

A E D E A

Em sua trajetória lentamente, começa toda terra aquecer

Em A7 D A

Cantam seriemas lá na serra, gemem juritis nas capoeiras

A E D E A

Lá na internada o gado berra, soluçam sabiás nas laranjeiras.

A E D E A

Ei meu sertão meu sertão, sertão berço que me viu nascer

A E D E A

Ei meu sertão meu sertão, sertão vou te amar até morrer.

A E D A
Revoam sobre a relva verdejante, lindas borboletas multicores

A E
Veloze colibris a todo instante,

D E A
Não cansam de provar o mel das flores

Em A7 D A
Cenário de raríssimo esplendor, recanto de amor paz e união

A E D E A
Parece que o Divino Criador, também reside aqui no meu sertão.

A E D E A
Ei meu sertão meu sertão, sertão berço que me viu nascer

A E D E A
Ei meu sertão meu sertão, sertão vou te amar até morrer